

Citerj

Bacharel em Teologia

Aluno: Felipe Barros

Professor: Thiago Coutinho

Apologética II

Apologética da Religião.

Nos dias de hoje ainda temos pessoas que não acham necessário falarmos e estudarmos sobre outras religiões uma vez que somos cristãos. Surgem perguntas como: “por que é necessário estudar isso?”, “Já que servimos a Jesus não podemos falar somente sobre ele?”, porém será que não seria muito mais fácil pregar o evangelho e combater religiões que vão contra Cristo sabendo o que essas religiões carregam como regra de fé e prática?

Muitas pessoas acham que a ignorância sobre determinados assuntos ajuda a nos manter mais firmes em Jesus, pois a ideia é que quanto menos informações nós obtivermos sobre outras religiões, menos corremos risco de cair na dúvida do que continuar seguindo. Porém, primeiramente temos que conhecer e prosseguir em conhecer o Deus a qual servimos, para depois

buscarmos o conhecimento em outras religiões que se levantam contra esse Deus. Pois se buscarmos conhecer o Deus a qual servimos, não somente de ouvir falar, mas por escolher nos aprofundar em sua essência e ensinamentos, nos tornamos mais fortes para combater tudo que se levantar contra esse Deus, pois se conhecermos também as outras religiões e conseguirmos dizer o porque ela não serve para conduzir o homem ao céu, passamos a ter ferramentas para defender a nossa fé, e também para ganhar almas para Jesus, pois passaríamos a não ser rasos em nossos argumentos.

Sabemos que vivemos em um país místico, onde pessoas buscam o contato com o sobrenatural, e assim a cada dia que passa as religiões de matriz africanas ganham novos membros. Pessoas ao entrarem em templos de umbanda conseguem ver e tocar em muitas coisas visíveis e palpáveis e acabam se deslumbrando com a vida que podem viver dentro de uma religião onde existem muitas “evidências” visuais do sobrenatural em nosso mundo natural, e por conta de sua emoção acabam escolhendo ficar ali achando que Deus está ali. Por isso, tem que ter um povo defendendo a fé no Deus que é invisível mas é real, tendo uma boa base nas escrituras, mostrando para as pessoas que escolhemos o Deus a qual

servimos racionalmente, pois o que foi prometido foi vida eterna , não emoção terrena.

Origem da umbanda.

Os dados apresentados abaixo foram retirados do livro: “A Bíblia e os cultos afro brasileiros”:

Os cultos afro-brasileiros tiveram a sua origem no Brasil com a chegada dos africanos. Com a colonização do Brasil após sua descoberta no ano de 1530, faltaram braços para a lavoura. Com isso, os proprietários da terra tentaram subjugar o índio pensando empregá-lo no trabalho agrícola. Entretanto, o índio não se deixou subjugar, o que levou os colonizadores a voltarem-se para a África em busca de mão-de-obra para a lavoura. Começa assim um período vergonhoso da História do Brasil.

Era muito cruel o tratamento imposto aos escravos desde o momento da partida da África e durante a viagem nos navios chamados "tumbeiros", que podia se estender a cerca de dois meses. Os maus tratos continuariam depois, para a maioria deles até a morte. Edson Carneiro informa que o tráfico trouxe escravos de três regiões: da Guiné Portuguesa, do Golfo Da Guiné (Costa da Mina) e de Angola, chegando até Moçambique.

Chegando em solo brasileiro o africano trazia consigo, além de sua religião e de seus deuses, uma vasta riqueza cultural expressa na música, na comida, nas artes e nos costumes. O vínculo familiar era quebrado devido à distribuição dos escravos para as diversas regiões de trabalho. Isso também gerou uma diversidade nas religiões africanas, como explica Abguar Bastos:

"Os cultos afro-brasileiros disseminados no Brasil, se tomam nomes diferentes, pouco se distinguem entre si pelos ritos admitidos, pelas divindades ou categorias protetoras ou pelas finalidades a que se destinam. De maneira geral se confundem. Por isso, o que é macumba no Rio é candomblé na Bahia, Xangô em Pernambuco e Alagoas, canjerê em Minas, Pará no Rio Grande do Sul e babaçú (Santa Bárbara) no Norte... Encanteria, cabula, tambor de mina (Maranhão), cambinda e linha de mesa, sem falar em catimbó, misto, no Nordeste, de "pretos velhos" e "caboclos"... se destacam da macumba dois ramos de origens comuns, porém de objetivos diferenciados: a umbanda e a quimbanda. Para a primeira, a segunda é reunião para o malefício, trabalhando feitiços que trazem danos às pessoas visadas."

Até hoje, as formas e os rituais do culto afro variam de um terreiro para o outro ou de uma região para outra.

Fazendo um resumo dessa religião, a umbanda é: A Umbanda é uma religião sincrética que se originou no Brasil, misturando elementos do Catolicismo, das tradições africanas e dos povos indígenas. Ela cultua divindades conhecidas como orixás, que são associadas a forças da natureza e características humanas. A religião também incorpora o culto aos espíritos desencarnados, chamados de caboclos, pretos-velhos e crianças, que são evocados durante rituais para oferecer orientação, cura espiritual e proteção.

A Bíblia e a Umbanda

- Adoração a Ídolos:

A Bíblia condena a adoração a ídolos.

Êxodo 20:3-5a (Os Dez Mandamentos): "Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura... Não te encurvarás a elas nem as servirás..."

Isaías 44:9-10: "Os que formam um ídolo, todos eles são nada, e as suas coisas mais estimadas de nada servem; e eles mesmos são testemunhas disso; nada veem, nem entendem, para que sejam envergonhados."

Levítico 26:1: "Não fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura, nem estátua, nem poreis figura de pedra na vossa terra, para inclinardes a ela; porque eu sou o Senhor vosso Deus."

- Contato com espíritos:

A Bíblia condena a prática de tentar estabelecer contato com espíritos.

Deuteronômio 18: 10. Não permitam que se ache alguém entre vocês que queime em sacrifício o seu filho ou a sua filha; que pratique adivinhação, ou dedique-se à magia, ou faça presságios, ou pratique feitiçaria

11. ou faça encantamentos; que seja médium ou espírita ou que consulte os mortos.

12. O Senhor têm repugnância por quem pratica essas coisas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, o seu Deus, vai expulsar aquelas nações da presença de vocês.

- Reencarnação e contato com mortos:

A Bíblia ensina que o homem está predestinado a morrer uma só vez, vindo após isso o juízo.

Hebreus 9: 27. Da mesma forma, como o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo,

28. assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam.

Como sair da umbanda e decidir por Cristo.

Certamente que qualquer pessoa que quiser desvencilhar-se do jugo dos orixás para encontrar a liberdade espiritual e uma nova vida em Cristo poderá fazê-lo sem qualquer temor, pois a Palavra de Deus afirma: "Para isto se manifestou o Filho de

Deus, para destruir as obras do diabo" 1(Jo 3.8). O próprio Jesus disse: " E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (Jo 8.32,36). Ou seja, quem sair da umbanda e quiser servir a Jesus tem que entender que é necessário abrir mão da vida que seguia, entendendo que a verdade está baseada em reconhecer que é pecador e é necessário um salvador, e esse salvador morreu numa cruz, ressuscitou ao terceiro dia, e hoje temos direito a salvação não por mérito próprio, mas porque ele levou na cruz os nossos pecados, nos dando direito a sermos salvos pela graça, essa graça que eu não mereço pois é dom de Deus (Ef 2.8).